

Alunos do CEMJ recebem prêmio literário

Página 07



Concurso Literário - Profª Adriana Momm Vieira e os alunos Luiza Finger Martins, Elisa V. Queiroz e Guilherme Wolff

Caminhada da Paz

Mais uma vez o CEMJ distribui "sementes" de paz.

Página 03

Intercâmbio

Uma experiência fascinante! Alunos da 8ª série viajam para o Canadá.

Página 07

Educação Cósmica

Aperfeiçoamento do corpo docente: Elena Young, de Santiago do Chile dá palestra aos professores do CEMJ.

Página 12

Diariamente das 13:00 às 24:00

Entrega a domicílio de segunda a sábado das 19:00 às 22:00

(48) 222-3888



Massas
Folhados
Pão de Queijo
Vinhos
Refrigerantes
Água Mineral
Cerveja
e muito mais!



Ensino Médio
1º, 2º e Terceirão
Pré-Vestibular

Rua Vidal Ramos, nº53 - Ed. Crystal Center - Centro

Av. Gama D'Eça, 849 - Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina - www.cursotendencia.com.br

Editorial

"AINDA HÁ ESPERANÇA"



Irmã Walburga Back
Diretora Geral do CEMJ
e aluna da Ed. Infantil

Se prestarmos
atenção,
perceberemos
que estamos
envolvidos por um
ciclo caótico de
acontecimentos
que, vez por
outra, se tornam
ordenados
apenas para cair

mais uma vez no caos.

As mudanças são tão violentas e contêm tanta destruição latente, que somos levados a nos questionar sobre a capacidade de tomar as rédeas da situação em prol de um futuro melhor.

Para ilustrar serve o exemplo "clássico", a nossa atitude com relação à ecologia. Quantas décadas se falou sobre ela sem nenhuma resposta de esperança para o nosso mundo. De repente, veio a Eco 2000 e a mensagem foi ouvida; todo mundo tomou consciência dos venenos que estão no ar e ameaçam a vida e da camada de ozônio que está diminuindo e outros riscos graves à vida do nosso cosmos. Foram então tomadas algumas

medidas para calar as vozes assustadas e angustiadas, mas sem grandes conseqüências para o nosso planeta que já estava na UTI.

Concluimos então que fica evidente que a resposta para os problemas humanos não se encontra nos sistemas políticos em si; mas, as soluções parecem depender muito mais de certos seres humanos que detêm maior responsabilidade, ficando a melhoria a cargo de suas personalidades e opiniões (ou falta delas).

Partindo da conquista de sua independência e da aquisição da maturidade para poder enxergar com clareza a situação em que se encontra terá o indivíduo condições de visualizar o futuro, isto é, apreciar os rumos que estamos tomando e o que fazer para superar as dificuldades de modo que, lançando mão de suas potencialidades o ser humano possa encontrar novos e melhores parâmetros para o nosso "paraíso", o cosmos.

É por isso que pensar em qualidade na educação é hoje, sinônimo de Educação Cósmica.

Através da Educação Cósmica, os seres humanos têm seus padrões comportamentais estruturados.

Partindo de uma visão abrangente do mundo, isto é, uma visão de todo o universo, o educando adquire uma noção da ordem das coisas; a interrelação das coisas no mundo, dos seres e do meio ambiente.

Este processo leva o indivíduo a tomar consciência da tarefa cósmica de cada ser no universo, a perceber a sua e a assumi-la com responsabilidade; isto é, continuar o trabalho da criação.

Fala-se hoje na necessidade de incluir no currículo das escolas uma disciplina com o nome de ecologia. Fazendo ressoar a voz de Maria Montessori, afirmamos que é urgente trabalhar a Educação Cósmica para que cada indivíduo adquira a consciência e assuma a sua tarefa cósmica, respeitando simultaneamente a de cada ser neste nosso imenso "paraíso".

A partir de 2003, nossa escola estará empenhada nesta dimensão tão importante da educação, porque ainda há esperança.

Florianópolis, setembro/2002.

Baseado no texto "Educação Cósmica" do livro
O Desenvolvimento Humano de M^o Montessori

AGENDA

Outubro

01 - Reunião de pais dos 2^{os} períodos

01 e 02 - 3^{as} séries do turno matutino farão viagem-estudo a Lages

03 - Bênção dos animais pela passagem do Dia de São Francisco de Assis

04 - Dia de São Francisco de Assis (recesso)

07 - Atendimento individual aos pais do Ensino Fundamental de 1^a a 3^a série do turno matutino

09 - Atendimento individual aos pais do Ensino Fundamental de 1^a a 3^a série do turno vespertino

09 a 11 - Olimpíada Mirim

09 a 11 - Apresentação interna da Oficina de Teatro da Escola

12 - Nossa Senhora Aparecida - feriado

14 - Feriado antecipado pela passagem do Dia do Professor

19 - Início das Olimpíadas do Ensino Fundamental com abertura no SESC

26 - Encerramento das Olimpíadas do Ensino Fundamental

29 - Reunião Pedagógica

Novembro

02 - Finados - feriado

15 - Proclamação da República - feriado

19 - Reunião Pedagógica

23 - Primeira Eucaristia

25 - Apresentação do Coral "Vozes do Menino Jesus"

25 a 28 - Viagem das 4^{as} séries a Gramado

26 - Assembléia Geral da APP

EXPEDIENTE

DIRETORIA DA APP - 2002

Irmã Walburga Back - Presidente
Carlos E. Averbeck - Vice-presidente
Carla M^o Luz de Oliveira - Secretária
Eduardo Vieira Ferrari - 2^o Secretário
Adalberto M. Ribeiro Zobot - Tesoureiro

DEPARTAMENTO CULTURAL

Altamir Dias e Maria de Lourdes P. Dias - Diretores
Celso Buglione e Lygia B. Buglione - Vice-diretores

DEPARTAMENTO SOCIAL

Nilson e Daniela S. Pierri - Diretores
Carlos Ernesto e Patrícia Nauck - Vice-diretores

PROGRAMA DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Mônica Lema - Coordenadora
Daniela Stuart Gentil - Vice-coordenadora

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Paulo Roberto Côrte Ferreira - Diretor
Viviane Machado Viegas Lúcio - Vice-diretora

PROGRAMA JORNAL AMIZÃO

Luiz Mario Gallotti Prisco Paraíso - Coordenador
Flávia Sánchez - Vice-coordenadora
Élvio Kretzer - Responsável pelos patrocínios
Jorge L. da Silva - Colaborador

CONSELHO FISCAL

Mauro Faccione Filho
Hercílio João da Costa Neto

SUPLENTES

Adilson Agenor Peres
Márcio França
Mauro Pacheco Ferreira

DIAGRAMAÇÃO E ARTE

Clarissa Vianna
(48) 9965-3932/228-0076
Tiragem - 2.500 exemplares
Impressão: Gráfica São José

Encontro catarinense do jovem empresário



No último dia 31 de agosto oito alunos de 8ª série e o professor George Vieira participaram do III Encontro Catarinense de Jovens Empresários, no

Centro de Convenções do Costão do Santinho. As palestras com os jovens empreendedores Giuliano Donini, da Marisol, Jéster Macedo, dos Frangos Macedo e Murilo Naspolini, do Mini Kalzone, encantaram os meninos. A possibilidade de ouvir depoimentos reais traz os alunos para a vida de verdade e

os estimula a dar asas a seus sonhos, quer seja na área do empreendedorismo, quer seja na própria vida.

A palestra "Empreendedor ou empresário", com o professor Waldez Ludwig, foi o momento forte do encontro, "porque o palestrante era hábil na conversa e conseguiu prender a atenção de todos, sem falar no interesse no assunto", concordaram os participantes. Para Rodrigo Antonio Batista, "o encontro foi de grande importância, por ter assistido palestras de empreendedores que fazem sucesso e como fizeram para chegar lá. Percebi que para ser empreendedor, além de competência, precisa ter sorte, porque a teoria nem sempre funciona na prática".

Para o professor George Vieira, participar deste evento foi muito construtivo para o espírito empreendedor dos alunos. "Nossos alunos estão dez anos na frente de qualquer participante do encontro. Enquanto os outros participantes estão aprendendo aos vinte, trinta anos, esses meninos, aos treze, quatorze, têm a oportunidade de ver agora e já se dão conta de que é possível realizar grandes sonhos com poucos recursos."

Rodrigo Antônio Batista, Rodrigo Pescador, Rodrigo Ferrari Franzoni, Ana Paula Fernandes, Bruna Callegaro, Monique Demaria dos Santos, Luciano Soares de Moraes, Thiago Back foram os sorteados entre os vinte interessados em participar do evento.

Caminhada pela Paz

Este foi o quinto ano em que o CEMJ realizou a Caminhada para a Paz. O evento foi de uma singeleza arrebatadora. A oração de São Francisco, interpretada por alunos do Clubinho do Rosário e o painel montado por alunos de 5ª a 8ª séries provocaram a reflexão,

expressa na frase de Montessori: "A tarefa da política é prevenir conflitos. A da educação é estabelecer as bases para a paz". A dança circular realizada no pátio, envolvendo pais, filhos, professores e funcionários, preparou a todos para um movimento

tranquilo e bem ordenado pelas ruas. Houve distribuição de sementes de paz aos transeuntes e participação maciça da Educação Infantil, que, no dizer da faixa que transportava, dá seus primeiros passos para a paz.

CEMJ distribui sementes de paz



Somos sementes da paz

De acordo com Maria Montessori "a paz verdadeira sugere o triunfo da justiça e do amor entre as pessoas". Este é um ideal que não se alcança de um dia para o outro, pois depende de vários fatores.

Para se alcançar a paz, é necessário que as diferenças sociais sejam diminuídas, como cita Gilberto Dimenstein: "Somos uma nação que não se reconhece. vemo-nos como flexíveis, generosos, alegres, mas produzimos a cada dia estatísticas de violência que superam qualquer região do planeta. Temos abundância de terras, mas ostentamos desnutrição que se iguala à da África. Atingimos grau de primeiro mundo em

telecomunicação mesclado com graus crônicos de analfabetismo. Falamos em educação à distância, via internet, quando ainda professores e alunos caminham grandes distâncias para chegar até a escola, onde não tem banheiro e água encanada".

Não se consertam essas distorções aguardando que a prosperidade econômica compartilhe melhor a renda. A mudança de mentalidade para aproximar a realidade brasileira da sua potencialidade vai depender, sobretudo, da educação. É por meio dela que os alunos conseguirão se tornar autores ativos de um país mais justo, e não apenas expectadores que sentem medo de andar

nas ruas.

A educação para a cidadania é uma ponte para o progresso pessoal de cada aluno e para o progresso coletivo, que exige que cada um se sinta um ser público, com direitos e deveres.

Educar para cidadania faz parte de nossa realidade. Ações de cidadania são exercidas quando fazemos a coleta seletiva de lixo, para que posteriormente ele seja reciclado, quando economizamos água, luz etc; quando visitamos o asilo (Irmão Joaquim) e doamos nossa boa vontade e paciência aos idosos; quando dividimos nosso espaço e nossos pertences (roupas, brinquedos, comida...) com crianças do

Projeto Brejaru e do Lar Recanto do Carinho... Mas isso não basta! Podemos fazer muito mais.

No Brasil, para suprir a deficiência do aparato do Estado na área de Políticas Públicas, projetos de cidadania desenvolvidos por diversas ONGs têm feito a diferença e mostrado que é possível modificar a situação. Esses projetos, têm conduzido a população carente à experiência acadêmica (escola), à consciência crítica e à melhores condições de vida. Através deles muitos candidatos a marginais têm se tornado candidatos a cidadãos.

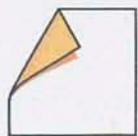
Prof. Simone Ballmann Campos
4ª série E

Passatempos

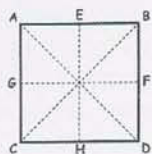
ELECTRA

Aprenda como fazer uma estrela muito especial: a Electra!
Você vai precisar de...

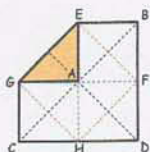
- 30 quadrados de papel-dobradura com 10cm de cada lado
- cola em bastão



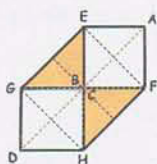
1. Para que a estrela fique colorida no final, comece a dobradura pelo lado branco.



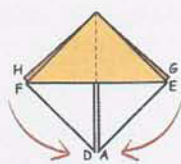
2. Faça todos os vincos indicados na figura, dobrando e desdobrando o papel.



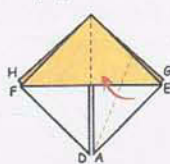
3. Depois, faça novas marcas, levando os extremos até o centro do quadrado. Desdobre todo o papel.



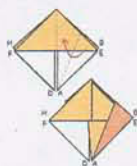
4. Faça a primeira dobra, unindo os extremos B e C.



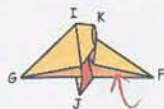
5. Dobre todos os vincos para dentro, formando um balãozinho.



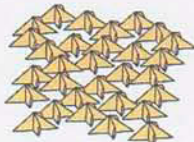
6. Marque um vinco numa das abas do balão, conforme o modelo. Faça o mesmo no lado inverso.



7. Desdobre o vinco e vire a dobra para dentro. O resultado será uma aba mais estreita, uma aba mais larga, outra aba mais estreita e outra aba mais larga.



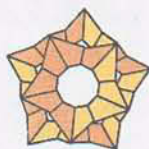
8. Nivele a dobradura, virando as partes inferiores para dentro. Assim, você formará um pequeno bolso.



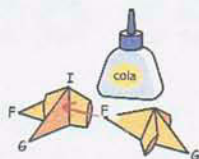
9. Faça 30 dobraduras iguais.



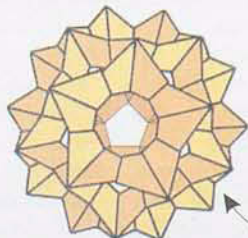
10. Vamos aos encaixes: passe cole numa ponta e encaixe-a no bolsinho de outro módulo.



11. Una cinco módulos, formando um pentágono.



12. Ao redor do pentágono, uma sempre três módulos, formando triângulos.



13. A Electra completa é a combinação de pentágonos e triângulos. O modelo terminado fica assim.

ADIVINHAÇÕES

1. Por que os lápis não gostam de escrever na mão de pessoas grosseiras?
2. Por que um monge usa a mesma roupa todos os dias?
3. Qual é o maior diplomata de nossa língua?
4. Por que a vida é cheia de altos e baixos?
5. O que acontece a um músico que só toca desesperadamente em dó, em lá, em sol, em fá, em mi e em ré?
6. Dois irmãos irmanados: um se come cru; o outro, assado. O que é?
7. Se um homem com saúde de ferro esbarra numa mulher com nervos de aço, o que acontece?
8. Quem é que detesta receber telegrama?
9. Quem entende mais de sinais do que o guarda de trânsito?
10. Quem é que vive cheia de nota, mas não tem dinheiro?

RESPOSTAS: 1. PORQUE FICAM DESAPONTADOS; 2. VIROU HÁBITO; 3. HIFEN; PORQUE LIGA TUDO E TODOS; 4. PORQUE UNS GRESCEM MAIS QUE OUTROS; 5. ESTA FORA DE SI; 6. CATU E CASTANHA; 7. SAÍ FAÍSCA; 8. COLECIONADOR DE SELOS; 9. DERMATOLOGISTA; 10. PARTITURA.

EXPERIMENTE!



3. Preencha a vareta nas costas de um dos desenhos com fita adesiva. Se preferir, no lugar da vareta, você pode usar um lápis.

1. Em um papel, crie um desenho bem bonito. Pode ser uma flor, uma paisagem, um lago.



4. Em seguida, cole os desenhos, deixando-os de costas um para o outro, como se um fosse o verso do outro.

2. Em outro papel, faça um detalhe que pode fazer parte do desenho que você já criou. Por exemplo, uma borboleta, um patinho, pingos de chuva. Mas é importante saber que, neste segundo papel, você deve desenhar apenas o detalhe, e não repetir o desenho anterior.



5. Faça o lápis deslizar entre as mãos, esfregando-as para frente e para trás. Fixe o olhar no desenho. Você vai ver que o primeiro desenho e o detalhe se misturarão como se fossem um só desenho. Parece mágica, mas não é. Isso se chama "Persistência visual".

Fonte: Revista Nosso Amiguinho

A CAIXA e o Colégio Menino Jesus mantém convênio para benefício de seus empregados

PARA TODOS OS EMPREGADOS:

Crédito Pessoal com juros diferenciados e pagamento em até 24 vezes.

FINANCIAMENTO DE COMPUTADORES (Exclusivo para professores de ensino fundamental e médio)

Até R\$3.000,00 - Juros de 1,33% ao mês - Em até 36 meses

Contatos e simulações: Fale com nossos Gerentes Gerson ou Andrea - Fone 223-0349 ou na Ag. Praia de Fora
Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

CONHEÇA TAMBÉM OS FINANCIAMENTOS PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS, AUTÔNOMOS E RECÉM-FORMADOS

através do Proger - programa instituído pelo Ministério do Trabalho com **JUROS BAIXOS**

CAIXA

Cefaléia na infância



Cefaléia é o nome científico para "dor de cabeça". Existem mais de 150 tipos de cefaléia. Elas podem ser primárias, em que a dor é o sintoma principal (sem uma causa subjacente), ou secundárias, em que a dor é a manifestação de uma outra doença, como um tumor cerebral, uma hemorragia ou uma meningite. As cefaléias mais freqüentes são a enxaqueca e a cefaléia do tipo tensional. Destas, a mais importante é a enxaqueca, pois devido à maior intensidade das manifestações, pode levar a criança a faltar às aulas e a um baixo rendimento escolar.

Embora a enxaqueca seja mais freqüente nos adultos (cerca de 20% da população), as crianças também sofrem deste mal. Estima-se que cerca de 5% das crianças, acima de 4 anos de idade, sejam enxaquecosas. Até o início da adolescência, a prevalência é igual entre meninos e meninas. Após a menarca, que é a primeira menstruação, a enxaqueca passa a ser mais comum nas mulheres, provavelmente por influência dos hormônios femininos, numa razão

aproximada de 3 mulheres: 1 homem.

O diagnóstico da enxaqueca é feito exclusivamente pela história clínica, pelas características dos sintomas. Os exames complementares (como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética de crânio, por exemplo) somente são solicitados quando há a suspeita de alguma outra doença levando à dor de cabeça.

Os sintomas da enxaqueca na criança são:

- ✓ Cefaléias recorrentes: pelo menos 5 crises.
- ✓ Duração da dor: 1 a 48 horas (em adultos: 4 a 72 horas).
- ✓ Dor unilateral (em crianças pode ser dos dois lados da cabeça).
- ✓ Dor pulsátil ou latejante.
- ✓ Dor moderada ou intensa (dificulta ou impede as atividades, como estudar ou brincar).
- ✓ Piora com as atividades rotineiras, como subir escadas ou pisar forte.
- ✓ Náuseas ou vômitos.
- ✓ Fono e fotofobia (piora com o barulho e a luz).
- ✓ Pode ter, eventualmente, visão de "estrelinhas" ou

luzes (escotomas), ou ficar com um lado do corpo dormente ou fraco -na enxaqueca com aura.

É comum a história familiar de enxaqueca, mas isto não é necessário para o diagnóstico.

Crianças com dores freqüentes podem apresentar alterações do sono, do apetite, dificuldades escolares e, inclusive, depressão e ansiedade. Entender o seu comportamento, como uma reação à dor não controlada, é um desafio aos pais, professores e aos médicos.

Embora a enxaqueca seja uma doença provavelmente genética, existem fatores de risco que desencadeiam o seu aparecimento: alimentos, como chocolate, queijo amarelo, comida chinesa; bebidas alcoólicas; jejum (ficar mais de 4 h sem se alimentar); sono irregular; estímulos fortes (cheiros, luzes, sons); alterações hormonais; estresse. Estes fatores devem ser evitados, quando possível. As crianças necessitam de horários regulares para dormir e se alimentar, exercícios regulares, e também horários para descansar e brincar.

Existem medicamentos adequados para o tratamento das crises de enxaqueca e para o tratamento preventivo (tomados diariamente), para evitar o aparecimento das dores. Este tratamento deve ser prescrito exclusivamente pelo médico, evitando-se a automedicação.

Dr. Luiz Paulo de Queiroz
Neurologista

Boas maneiras

De acordo com o PPP, agosto é o mês destinado à reflexão sobre "hábitos de cortesia". O tema foi oportuno e necessário para introduzir uma nova técnica de redação: a dissertação. Leia o texto produzido pelo aluno Gabriel França da 4ª série C:

Uma pessoa bem educada age com calma e com cortesia, fazendo as pessoas gostarem dela.

É importante sermos bem educados para não haver conflitos entre as pessoas e para que todos fiquem mais à vontade com você.

Devemos aprender desde pequenos, boas maneiras em casa e na escola, com os pais e professores.

O aluno que é mal educado faz tudo com mau humor achando que é besteira estar na escola e sendo evitado pelas pessoas. Em seu dia-a-dia na sala de aula ele prejudica as pessoas, respondendo grosseiramente, não presta atenção na professora, machuca as pessoas, física e psicologicamente.

As pessoas bem educadas não ferem os outros, assim as pessoas gostarão delas e também ficarão bem educadas através do seu exemplo.

Espaço de Aprendizagem

Espaço lúdico-pedagógico onde a criança resgata sua auto-estima e descobre o prazer de aprender.

Destina-se a alunos de 1ª a 4ª série que necessitam de direcionamento específico na aprendizagem. O atendimento é feito por psicopedagogas e supervisionado pelo S.O.E. e Psicóloga Escolar.

CLÍNICA BUCCALE
ORTODONTIA

ortodontia
para
crianças e adolescentes

Dr. Luciano Theodoro - CRO 4094 - Especialista em Ortodontia pela UFPR

Av. Rio Branco, 873 - Centro - Fone/Fax: 224-1868

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

acesse: www.buccale.com.br



Intercâmbio: uma

CEMJ recebe alunos do Huelquén, do Chile



Alunos do CEMJ e do colégio Huelquén no passeio ao Beto Carrero World

No período de 31 de agosto a 14 de setembro, alunos das 7ª séries estiveram hospedando os colegas do colégio Huelquén, na contrapartida catarinense desta etapa do projeto de intercâmbio.

Preparamos oficinas que

foram da culinária local à história, passando pelos ritmos e artesanato. Brasileiros e chilenos juntos, aprendem a valorizar suas manifestações culturais e estabelecem vínculos de amizade e solidariedade que permanecerão, em muitos

casos, para além da experiência escolar.

Aprender a receber bem, mostrar-se cuidadoso e continente com o outro estão entre os ganhos de atividades como esta. Para os adolescentes este é um exercício que custa esforço,

pois o grupo tem grande importância e estar atento ao outro indivíduo é uma mudança de foco que pode contribuir para a formação de todos.

Os chilenos fizeram uma belíssima apresentação folclórica, com música e versos de Violeta Parra, folclorista nacional ainda pouco divulgada até mesmo em sua própria terra. Freddy Chavez e Verônica Llanos, coordenadores do Colégio Huelquén, revelam a importância do intercâmbio tanto para quem recebe quanto para quem visita: "é uma oportunidade de vivenciar a própria cultura, além de conhecer a do país visitado. Ao se preparar para uma demonstração em outro país, o aluno se dá conta da importância de suas raízes".

Escola Monteiro Lobato, de SP, recebe CEMJ em novembro

Nos dias 20, 21, 22 e 23 de agosto os alunos da 6ª série participaram do programa de intercâmbio, recebendo hóspedes de São José dos Campos São Paulo, da escola montessoriana Monteiro Lobato. Durante estes dias os intercambistas puderam conhecer um pouco mais sobre nossa cidade, a cultura e a história e participaram de oficinas dentro de nossa escola onde trabalharam um pouco da história de Florianópolis, os ritmos da terra numa oficina de percussão e estiveram fazendo os personagens do nosso boi-de-mamão na oficina de

biscuit, uma massa fria de modelar.

É interessante perceber como dentro do nosso Brasil há muitas diferenças de sotaques, comidas e hábitos. Este objetivo de valorização das diferenças fica plenamente atingido a cada nova etapa de intercâmbio que realizamos. No próximo mês de novembro nossos alunos que participaram estarão indo a São José dos Campos conhecer a cidade de seus novos amigos.

Para Mateus Dressler de Espíndola, o intercâmbio "foi bom, porque me relacionei bem com meu colega." Para

Henrique Carminatti, foi uma oportunidade de conhecer melhor as belezas de nossa cidade. O depoimento de Rafael Câmara ressalta que "eu achei interessante para as pessoas conhecerem a outra cidade, para ter cultura, saber suas tradições, fazer passeios,

fazer novas amizades, conhecer lugares. Ao menino que ficou na minha casa, eu tentei dar o máximo de atenção, esperando a mesma coisa quando eu for para lá, em novembro".

CENTRO EDUCACIONAL MENINO JESUS



Venha fazer parte desta família!

<http://www.meninojesus.com.br>
Fone/fax: (48) 222-1899

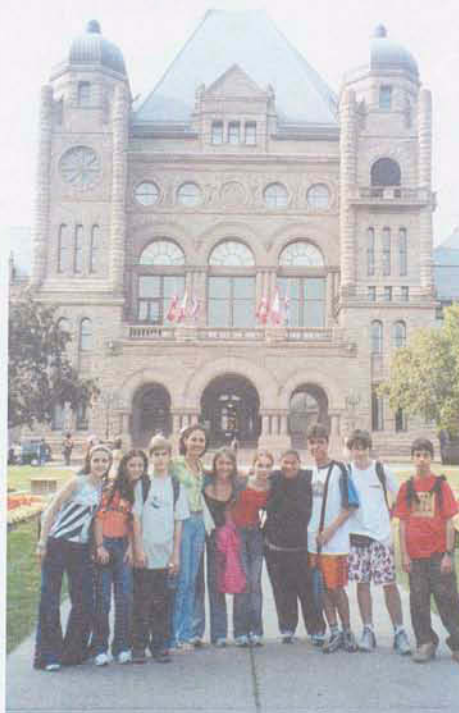
experiência fascinante

8ª série viaja a Toronto, no Canadá

Três semanas de experiência em um país de língua inglesa. Este é o objetivo da etapa final do programa de intercâmbio do CEMJ, na oitava série. O Canadá foi o país para onde partiram oito alunos, que estiveram em uma escola de inglês e acomodaram-se em casas de famílias canadenses.

A rotina de vida começava cedo e todos encontravam-se na escola, onde tinham aulas das oito da manhã às três da tarde. Chegar à escola, por si só, já era um exercício de orientação espacial e autonomia. Toronto, cidade onde vivem seis milhões de pessoas, possui um sistema de transporte bastante eficiente e nossos alunos se orientavam pelo mapa da cidade e do metrô.

Em duplas, conseguiram se adaptar rapidamente a uma rotina completamente diferente da que estão habituados em nossa cidade.



Alunos da 8ª série em Toronto

Nada de carro para ir ou vir. Ônibus e metrô eram os meios de transporte, sem falar nas longas caminhadas, almoço preparado em casa e comida na praça de alimentação do shopping próximo à escola, cuidar de seus pertences pessoais, das roupas e das tarefas escolares, conviver com uma família de língua e hábitos diversos, ser social e

amigável com a diversidade de nacionalidades na escola e nas ruas daquele país notoriamente conhecido por esta característica, foram os desafios enfrentados por estes jovens.

No primeiro dia de aula todos foram testados na escola de inglês e colocados em sala de aula de acordo com seu nível de competência. Todos, sem exceção, tiveram um grande incremento na proficiência na língua.

Além de viajar por Montreal, Quebec, Ottawa e as Cataratas do Niagara, os alunos tiveram a oportunidade de visitar museus e centros de ciências que estão entre os mais avançados do mundo. Agora, têm por objetivo divulgar entre os colegas que não puderam participar, um pouco da sua experiência naquela terra.

Concurso Literário

A Câmara Catarinense do Livro promoveu o Segundo Concurso de Contos, Crônicas, Poesias e Ilustrações. O concurso tem por objetivo estimular jovens de 5ª a 8ª série à leitura e produção de textos e a valorizar a cultura local, bem como divulgar os talentos da terra. Este ano o concurso teve como tema "A Cultura na sua melhor forma".

A professora Adriana Momm Vieira, que leciona Português e ministra a Oficina Criativa, trabalhou com seus alunos da oficina o tema do concurso. A exemplo do ano passado, também este ano nosso colégio esteve entre os ganhadores. A aluna Elisa Vieira Queiroz, da 5ª série, ganhou o primeiro lugar na categoria ilustração, e os alunos Luiza Finger Martins e Guilherme Wolff, ambos da oitava série, obtiveram o 2º e o 10º lugar, respectivamente, na

categoria poesias, crônicas e contos.

É motivo de orgulho para o colégio saber que 38 colégios inscreveram seus trabalhos e nossos alunos estiveram entre os doze premiados. Além dos prêmios que receberam, os ganhadores tiveram seus trabalhos publicados no livro que foi lançado quando da abertura da 17ª Feira do Livro de Florianópolis, que se realizou de 19 a 29 de setembro no Beiramar Shopping. A capa da publicação exibe a ilustração ganhadora.

Parabenizamos os alunos participantes, assim como a professora Adriana, que mostraram à comunidade a seriedade e importância que o CEMJ dedica ao estudo da nossa língua. Os trabalhos podem ser vistos no site do colégio: www.meninojesus.com.br.



Elisa Vieira Queiroz, da 5ª série, ganhou o 1º lugar na categoria ilustração

Galeria de arte

Amigos desconhecidos

Olá, você conhece aquele Gabriel?
Aquele que amassou o papel.

Você acha que conhece a Regina?
Aquele que foi à festa junina.

Caetano Amendola Cunha
Barbosa - 1º S H

Poema Amigo

Gosto do seu jeito de ser,
De querer aprender,
De saber escolher,
De expressar o seu saber.

Gosto do seu jeito de ser,
Parceiro, compartilhar,
enfim, tudo de bom pra mim.

Gosto do seu jeito de ter
compaixão,
mesmo na solidão,
com amigos do coração.

Gosto do seu jeito de brincar
E acabar com toda tristeza
do lugar.

Gosto do seu jeito de olhar,
De conseguir passar tudo
que você está a pensar.

Gosto de você assim,
bondade pro mundo,
felicidade pra mim.

Francis Pereira Dias - 6º S B

Meu pai

Te vi criança quando me
acompanhaste nas
brincadeiras da infância.
Te vi orgulhoso quando diziam
que eu era a tua semelhança.
Te vi amigo quando tu me
apoiaste.
Te vi forte quando para me
amparar tua vontade era
chorar.
Te vi fraco quando ao mostrar
que cáimos o importante é ter

Alunos do Brejaru na produção de textos!

Escreva um pequeno texto no qual não aparece a letra e.

"Alguns dias corri.
Na corrida mais longa da minha
vida, corri com toda minha família.
Foi muito bom! Pois, vi muitas
coisas."

Ezequiel Ribeiro - 3º M

"Minha irmã foi à casa da tia Marta
para cuidar dos primos.
Mas a tia não pagou a minha irmã.

força para levantar.
E por tudo que vi em você, posso
afirmar que você é o melhor "PAI"
do mundo.

Luiz Eduardo O. Cardoso - 4º S E

Poema Amigo

Paciência é um dom
que nada pode pagar,
nem o mundo pode dar
algo de mais valor.

É assim como um tesouro
que deves cultivar
Feliz será aquele que dele
encontrar
as belezas que nele existe

Este tesouro escondido jamais
dará
riqueza, poder,
mas dará a beleza de ser.

Fique feliz por possuir
Este tesouro que nada pode pagar
Mas somente fará
Alguém muito feliz!

Semyrames Pinho Araújo - 6º S B

Minha irmã ficou muito braba."
Tatiane da Silva - 3º M

Conversa sobre o exercício de
nossa cidadania

Refletindo a respeito de nossos
direitos e deveres, de nossa
responsabilidade como cidadãos,
fizemos o seguinte
questionamento aos alunos: o
que você faria se fosse o(a)
diretor(a) da nossa escola? Muitas
foram as sugestões vindas de
nossos alunos. Vejamos o que
escreveu a aluna Sandra
Gonçalves Pires, da 3ª série L:

"Se eu fosse diretora, faria de tudo
para que os alunos ficassem

felizes comigo. Ensinaria muitas
coisas novas. Quando pudesse,
traria balas. Nas reuniões eu
falaria para as mães que algumas
crianças estão melhorando, mas
algumas ainda precisam melhorar
um pouco mais. Na outra semana
faria sorteio de cartolina, de
balões, de bombons e faria
passeios no mar. Iria ajudá-los a
serem respeitosos, não queria ter
alunos bagunceiros como minha
professora tem. Queria alunos
obedientes e alegres. Nas horas
de brincar eu deixaria brincar, mas
na hora certa, e na hora de
estudar era para estudar, sem
brincadeiras. Não queria ver
ninguém triste e nem
desobediente."

Meu amigo

Eu desejo a você: humildade,
solidariedade e amizades.
Eu quero que você tenha: muita
saúde, simplicidade, caridade e
prosperidade.

Eu só quero que você seja, muito,
feliz!

Bruno Cassanta Vidotto - 6º S A

Amigo

Sei que não tenho estado
presente,
mas, meu coração de amigo
sempre vai estar contigo.
Me desculpe,
quero te dar
sempre meu coração
porque és
um verdadeiro
amigo.

Rodolpho Abreu dos Santos - 6º S A

Desejo a ti...

Desejo a ti a permanente alegria
dos homens felizes e uma roda
de amigos para compartilhar.

Desejo a ti a paz e a harmonia
daqueles
que amam e as asas da liberdade
para a felicidade alcançar.

Desejo a ti o encontro da vocação
da
tua vida e o amor e a coragem
para
teus ideais buscar.

Desejo a ti o amanhecer do dia, a
Beleza da flor e a luz do luar.

Gabriella Averbeck - 6º S A



Venha fazer parte
desta família!

<http://www.meninojesus.com.br>

Fone/fax: (48) 222-1899

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

**JÁ ESTAMOS ATENDENDO
DAS 8 ÀS 23 HORAS**

P V
L A
A C
N I
T N
Ã A
O S



P V
L A
A C
N I
T N
Ã A
O S

FONE: 223-5582

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

Rua Tenente Sapucaia, 66 - Florianópolis - SC
El Achkar - CRM 2239



Catarina Dantas Correa - 2º P F



Jacqueline de Aguiar Soares - 1º P A

Ícone bizantino



Mª Cecília Tissot de Souza - 6ª S A

Alunos das 6ª séries estão estudando a história da Arte Bizantina e para complementar o estudo, pesquisaram a história e vivenciaram a fabricação de tintas.

A têmpera era utilizada pelo artista bizantino na fabricação da tinta usada em seus ícones. Consiste em misturar os pigmentos a uma gema orgânica, para facilitar a fixação das cores à superfície do objeto pintado.

Nossos alunos pesquisaram pigmentos e elaboraram seus ícones religiosos. A empolgação e o entendimento das dificuldades passadas pelo artista bizantino assim como a sofisticação ao realizar o trabalho, superaram nossas expectativas.

Rosângela Sedrez dos Reis
Professora de Artes



Chora Yene K. Ribeiro de Souza - 1ª S A



Marina Sena - 1ª S B



Anna Paula Z. Russi - 2º P F



Matheus P. Xanei e Matheus G. Nunes - 8ª S A



Ana Luiza, Elisa e Henrique - 8ª S A



Diana Dias, Leonardo Kenji e Gabriel Vanini - 8ª S A



João Vitor B. Rocha - M 2 A

CENTROSOM
Som para todas as festas

Som, iluminação, fumaça e videokê.

Fone: 9903-6857 - Jorge

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Procura

Imóvel?

Anjaluz
Imóveis

Nosso sucesso é realizar seu sonho

É A SOLUÇÃO!!!

3241163

Notícias Gerais

Jornal Brasil do Futuro



J - Boa tarde! Começa mais um Jornal Brasil do Futuro.

P - E é boa tarde mesmo! Vejam só que boas notícias temos hoje sobre nosso país.

C - Na área da Saúde, tudo vai muito bem! Não há mais filas nos hospitais públicos, pois todos são atendidos prontamente e com excelentes recursos médicos. Realmente, vale a pena pagar os impostos, pois o dinheiro está sendo bem aplicado!

J - Nos meios educacionais e sociais não poderia estar melhor! Não há menores carentes ou abandonados nas ruas, o trabalho infantil acabou. Todas as crianças freqüentam escolas públicas ou particulares em tempo integral, recebendo excelente educação e formação profissional.

P - As reservas indígenas foram entregues aos seus legítimos donos. Somente aos índios caberá o direito de uso e exploração de suas terras.

C - Os últimos grupos de sem-terras foram assentados esta semana. Receberam terras e infra-estrutura necessárias para desenvolverem agricultura e pecuária de 1º mundo. Justiça social faz bem, não é mesmo?

J - Os cidadãos brasileiros estão andando pelas ruas

despreocupados quanto à sua segurança! O trabalho realizado pelos órgãos públicos de segurança está quase parado! Motivo: o baixo índice de violência nas ruas! Paz sempre, irmão!

P - Notícias excelentes nos vêm lá do Congresso Nacional: foram extintas todas as CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito), pois não existem mais casos ou denúncias de corrupção nos meios políticos e governamentais. Não é sonho não! Os políticos estão trabalhando para o bem-estar do povo brasileiro!

C - Nossa economia vai muito bem, obrigada! Há excesso de vagas nas indústrias; a busca por mão-de-obra é muito grande. Os trabalhadores brasileiros estão recebendo ótimos salários e possuem benefícios sociais de alto nível. Greves, filas, desemprego? Isso é coisa do passado!

J - Mas a melhor notícia está aqui! O índice de brasileiros inscritos para os trabalhadores voluntários está aumentando diariamente. Eles fazem trabalhos de assistência e formação junto às escolas, creches, asilos, centros comunitários. Aliste-se também!

J-P-C - Até amanhã, quando voltaremos com mais notícias desse nosso Brasil do Futuro!

Imigrantes



Durante o mês de agosto, alunos da 4ª série F, da professora Ana Cristina, realizaram algumas apresentações cujo tema era "imigrantes".

Através destes trabalhos, os mesmos puderam conhecer e admirar a cultura destes maravilhosos homens que saíram de seus países de origem e desbravaram nossas terras em Santa Catarina.

Eis alguns depoimentos:

"Ao fazer este trabalho, eu percebi a importância dos imigrantes na nossa cultura. Foi através dele, que eu aprendi mais sobre a Alemanha e os imigrantes que para cá vieram." Camila Trierweiler

"Eu achei muito importante apresentar este trabalho, porque nós aprendemos a trabalhar em grupo, a ter respeito pelas diferenças e

conhecer um pouco da vida dos imigrantes." Priscila Rosa Andrade

"Para mim a importância deste trabalho é que tanto o que está apresentando quanto o que está assistindo aprendem coisas maravilhosas sobre os imigrantes, como os costumes, tradições, culinária, como vieram para cá e onde se estabeleceram." Felipe Duarte

Foi maravilhoso ver o interesse dos alunos em pesquisar, preparar e apresentar para os colegas todo o conhecimento que adquiriram durante a realização deste trabalho. Todos, sem exceção, assumiram com responsabilidade suas tarefas, onde montaram maquetes e cartazes retratando um pouco da história da vinda dos imigrantes para o Brasil, especialmente para o nosso Estado. Sem falar na culinária, em que todos nós pudemos saborear as delícias dos pratos típicos de cada região. Valeu queridos alunos, fiquei muito feliz com o resultado do trabalho!!!

Beijos

Profª Ana Cristina Dutra

Festa do Imigrante da 4ª série C

A Festa do Imigrante é um evento muito esperado por todos os alunos da 4ª série. Para Wagner, da Brogin Junior, "foi produtivo esse trabalho porque eu aprendi muito sobre vários países e sobre a minha história". A mãe do Lucas, Margot E. Benedetti, acredita "que esta forma de aprendizagem é bem aceita pelas crianças e que deveria ser incentivada, inclusive com relação a outros assuntos". Ao visitar a festa,

Daniela T. Mafra, pôde constatar a motivação e o interesse das crianças. "Divididos em cantos pela sala estavam os grupos de cada país escolhido. Havia japoneses, alemães, italianos, espanhóis e portugueses, revelando curiosidades, comidas e roupas típicas, moedas e localização geográfica correspondente a cada país. A professora Maria Aparecida Otto e toda a turma estão de parabéns".



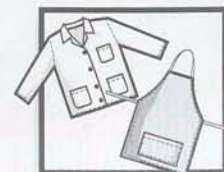
Rua Esteves Júnior,
748 A- Centro - Fpolis
(048) 224-9179

Você sabia...

Que há 29 anos estamos vestindo os alunos nos colégios: Imaculada Conceição, Catarinense Primário e Ginásio, Escola Santa Catarina, Centro Educacional Menino Jesus, Escola Infantil Sementinha, Escola

E que também vestimos sua empresa com a mesma qualidade, preços baixos e modelos variados? **CONFIRA!!!**

Clínicas, consultórios médicos, restaurantes, condomínios, hotéis, indústrias, etc...



Mês do folclore



Alunos contaram e dramatizaram histórias do nosso folclore

No último dia 22/8 as crianças da 2ª série B da profª. Claudia Sales, vieram caracterizadas de personagens do nosso folclore.

Nesta data, foram realizadas brincadeiras, trava-línguas, leitura de lendas e visita à exposição de brinquedos antigos na biblioteca.

Esta turminha vivencia datas importantes com alegria e muito colorido no modo de vestir!

As 3ªs séries A e B também realizaram diversos trabalhos sobre o folclore brasileiro.

Conheceram lendas, contaram e dramatizaram histórias vestidos tipicamente,

construíram maquetes... Enfim, foi uma viagem ao mundo da fantasia.

Semana de Formação

De 5 a 9 de agosto, a coordenação do segundo segmento do Ensino Fundamental (5ª a 8ª série) realizou a 1ª Semana de Formação. Durante 5 dias, as turmas trabalharam exclusivamente temas como função da escola e do conhecimento, relacionamento interpessoal, respeito, organização do ambiente escolar, além da Metodologia de Pesquisa.

Os alunos elaboraram um trabalho seguindo os passos descritos na apostila sobre Metodologia de Pesquisa Escolar.

Esta "parada" proporcionou reflexão sobre maneiras de aprimorar o aproveitamento escolar.

Projeto Músicos Catarinenses



Jorge Coelho com alunos do coral e da oficina de música

Os professores do Departamento de Música do CEMJ, ficaram contentes com a disponibilidade e o carinho com que o músico catarinense, Jorge Coelho, aceitou o convite para uma entrevista, parte do projeto "Músicos Catarinenses", que

aconteceu no dia 1º de julho.

Jorge Coelho foi entrevistado por alunos da oficina de música "Tons e Sons" e do coral "Vozes do Menino Jesus", no teatro do CEMJ. O músico respondeu com simplicidade e cativou os presentes, transmitindo muito amor pela música e pelo seu trabalho.

Para Gisele Azevedo, professora responsável, "foi gratificante ver a sociabilidade e o comportamento dos alunos, que emocionaram nosso convidado quando cantaram a música 'Ilha', de sua autoria".

Notícias gerais

XIV Congresso Brasileiro de Educação Infantil

No período de 10 a 13 de julho de 2002, tivemos a oportunidade de participar do XIV Congresso Brasileiro de Educação Infantil, em Campo Grande - MS.

O evento, reuniu profissionais da educação de todo Brasil e foi organizado pela OMEP (Organização Mundial para a Educação Pré-Escolar), uma organização não governamental que defende os direitos da criança.

O tema do evento foi: "Direito da criança: viver, desenvolver e aprender em um contexto de qualidade", onde questões referentes à Educação Infantil foram discutidas e apresentadas.

Os conferencistas, abordaram temáticas como:

- ✓ Políticas públicas para a Educação Infantil.
- ✓ Competências familiares e municipais na atenção à criança de 0 a 6 anos.
- ✓ Educação e cuidado como funções indissociáveis na Educação Infantil.
- ✓ A ciência e a tecnologia na Primeira Infância.
- ✓ A contextualização histórica da Educação Infantil no

Brasil.

- ✓ A inclusão dos alunos com deficiência no ensino regular.
- ✓ Formação de professores: definições legais e desafios da realidade.
- ✓ Professor criador de ambiente de alta qualidade.
- ✓ A vez e a voz dos professores de Educação Infantil.
- ✓ Currículo, uma construção coletiva na Educação Infantil.

Paralelo às conferências, o evento também deu atenção às exposições de painéis, aos relatos de experiências educacionais e mesas-redondas com profissionais da área educacional onde temáticas que permeiam a construção de uma pedagogia para a infância foram apresentadas e discutidas.

É imprescindível, como profissionais da Educação Infantil, que possamos ter a nosso favor uma prática reflexiva na construção de uma educação de qualidade.

Professoras: Jaqueline Gonçalves e Luciana Moreira

McDia Feliz

No dia 17/8, alunos do coral, do violão, da flauta e da dança, apresentaram-se na Praça de Alimentação do Shopping Beiramar, angariando fundos para a Ala de Oncologia do Hospital Infantil Joana de Gusmão. Para os pais Luiz Eugênio e Ana Maria L. Cascaes, "o dinheiro arrecadado é o coroamento da reunião de esforços das pessoas envolvidas e das nossas crianças. Esse tipo de trabalho deve se perpetuar. Para Valdeni Nicolau Machado, "a alegria estampada no sorriso das crianças e adultos presentes no evento, torna

evidente a importância do fator solidariedade. E nada melhor do que a música, linguagem universal, para levar às pessoas momentos de alegria, paz e harmonia." Valdeni ressalta ainda o "excelente trabalho do CEMJ e seus professores desenvolvido em conjunto com seus alunos do coral de vozes, não só pelo espírito participativo e educativo, mas sobretudo pelo espírito de solidariedade e partilha. Sabemos que só através da educação e da solidariedade podemos diminuir as diferenças sociais, a violência e a miséria que imperam em nosso país".



GRÁFICA E EDITORA
SÃO JOSÉ

COMPROMISSO - QUALIDADE

gesj@matrix.com.br

48.258-0626 / 258-1888

Cooperação Técnica entre o CEMJ e Biblioteca Pública do Estado de Santa Catarina

Notícias gerais

Aperfeiçoamento do corpo docente



Na semana de 13 a 16 de agosto nossos professores e funcionários participaram do curso de formação em Educação Cósmica com a palestrante chilena Elena Young, diretora do colégio Huelquen, do Centro de Educação Montessoriana, ambos em Santiago, e guia montessoriana especialista em formação de professores. O curso faz parte do programa de aprofundamento contínuo no Sistema Montessori de Educação que o CEMJ proporciona a seu corpo docente.

No mês de julho, como parte deste programa, os professores participaram de uma vivência enfocando a tipologia junguiana, referenciada nos quatro elementos universais, ministrada pelo professor Edélcio Phillippi.

Ainda em julho, o professor José Francisco Salm, PhD, proferiu palestra sobre a atual conjuntura político-econômica brasileira, tendo

em vista a iminente revisão do projeto político pedagógico do colégio.

Irmã Walburga Back está ministrando estudos de aprofundamento na aritmética montessoriana para os professores da Educação Infantil. Semanalmente, os professores se reúnem para discutir novos conceitos e trocar idéias sobre estratégias importantes para a operacionalização dos mesmos.

Ainda como atividade deste programa, professores interessados reuniram-se com a supervisora Edite Guilhon, para aprofundar a teoria dos Jogos Cooperativos, trazida ao colégio pelo professor Fábio Brotto, mestre em Jogos Cooperativos pela UNICAMP, na teoria e na prática.

Uma escola montessoriana, na concepção total do conceito, tem que ser um ambiente que favoreça o estudo, de alunos e professores, um lugar de profunda movimentação cultural e de apoio a todas as manifestações artísticas. Nesta edição do Amigão podemos constatar nosso total comprometimento com esta tarefa!

Educação Cósmica



A palestrante Elena Young

De 14 a 16 de agosto, esteve conosco a Professora Elena Young, da Escola Huelquen, do Chile. Com ela pudemos aprofundar as concepções de Maria Montessori sobre Educação Cósmica, assim como aprender algumas técnicas pedagógicas adequadas para este trabalho com as crianças em diferentes faixas etárias.

Partindo da criação do Universo, Elena Young apresentou as chamadas "Grandes Lições": trata-se de cinco apresentações que utilizam fábulas para apresentar a origem do universo, a origem da vida, o surgimento do homem, da linguagem e a história dos números. Usando materiais concretos e vocabulário acessível à criança, as grandes lições apresentam toda a história do mundo tal qual a Ciência hoje nos propõe, sem perder de vista a concepção segundo a qual o universo obedece a um plano

ativo que a tudo envolve e unifica.

A abordagem cósmica em relação aos diferentes conteúdos parece oportuna. Urge que o adulto de amanhã assuma desde já seu lugar de agente na tarefa universal de manutenção da harmonia dos homens com a natureza e com os outros homens.

"A Educação Cósmica é parte integral da pedagogia Montessoriana. Forma a base da educação da criança de 6 a 12 anos, preparando para ser capaz de fazer uma escolha moral. Quando as crianças começam a perceber as forças cósmicas que trabalham no mundo e experimentam a coesão de todos os seres, então tornam-se capazes de reconhecer a tarefa do homem. E aqui encontra-se a base do sentimento de co-responsabilidade. A educação cósmica ocupa importante lugar na educação para a paz, propósito fundamental de toda a pedagogia montessoriana". (Professores Montessorianos de Amsterdam)

Olimpíada de Matemática

Este é o terceiro ano em que alunos do CEMJ participam desta promoção da Associação Brasileira de Matemática.

Todos os alunos de 5^ª a 8^ª série são convidados e

estimulados a participar, e alguns aceitam o desafio. Da primeira fase, estadual, passaram para a fase regional os alunos Sandro Guidi Soncini, Fabian de Araújo Giannini, Felipe Machado e

Gabrielle Veras dos Santos. Passaram para a fase brasileira os alunos Carolina Lueders, André Nascimento Amaral, Thiago Back e Matheus Pamplona Xavier. O critério para passagem para a

próxima fase é o número de pontos obtidos, de forma que estes alunos, ao serem selecionados para a fase ulterior, já estão de parabéns!

O que é Dent Club?

É um centro de promoção de saúde, diferente de tudo o que você conhece, com um programa de prevenção da doença cárie e gengivite, desenvolvido por odontopediatras, destinado a bebês, crianças, adolescentes e gestantes.

Odontopediatras

Eliziana Coelho Senff - Resp. Técnica CRO2822
Izabel Cristina Santos Almeida - CRO2022



Venha fazer parte deste clube!

Fone: 233-2929

dentclub@dentclub.com.br

Rua Cel. Maurício Spalding de Souza, 1212
Jardim Santa Mônica - Florianópolis - SC